

ATA DA II CONFERÊNCIA DE MINISTROS DE EDUCAÇÃO DA COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

Brasília, 5 e 6 de novembro de 1998

Na cidade de Brasília, nos dias cinco e seis de novembro de 1998, reunidos os Ministros de Educação da República Federativa do Brasil, da República de Cabo Verde, da República da Guiné Bissau, da República de Moçambique, da República de Portugal, da República Democrática de São Tomé e Príncipe e da República de Angola, Estados membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa - CPLP,

CONSIDERANDO:

Que foram levadas a cabo várias atividades no campo da cooperação educacional, em atendimento ao disposto no documento de conclusões da I Conferência de Ministros de Educação dos países membros da CPLP, realizada em Lisboa, em novembro de 1997;

Que os Chefes de Estado e de Governo dos países membros da CPLP, reunidos na sua II Cimeira, realizada na cidade da Praia, Cabo Verde, em julho de 1998, aprovaram uma Declaração sobre Educação com diretrizes para a cooperação nesse âmbito;

Que a educação é um direito fundamental e fator essencial para que o ideal da CPLP se consolide de modo harmonioso, atenuando as desigualdades existentes em cada Estado membro;

Que a educação constitui, ainda, elemento fundamental para garantir o indispensável desenvolvimento econômico e social dos países da Comunidade, tornando-se, assim, tarefa eminentemente comum;

ACORDAM:

1. Aprovar o "Plano de Ação para a Cooperação Educacional entre os Países Membros da CPLP", de caráter trienal, com incidência nas ações a serem realizadas em 1999 (em anexo).



2. No que se refere à instalação e entrada em atividade do Instituto Internacional da Língua Portuguesa - IILP, mandar o Ministro de Educação de Cabo Verde para nomear o Diretor Executivo do Instituto, que deverá geri-lo, interinamente, e apresentar às Comissões Nacionais um projeto de Plano de Atividades, a serem desenvolvidas a curto, médio e longo prazos. Este plano, uma vez aprovado pela Assembléia Geral, será apresentado na III Conferência de Ministros de Educação. Para esta fase inicial, a remunerações e deslocações do Diretor Executivo ficarão a cargo do Secretariado Executivo da CPLP e os outros custos de funcionamento, a cargo do Governo de Cabo Verde.

3. Mandatar o Ministro de Educação de Cabo Verde para providenciar uma solução para as instalações provisórias do IILP, para designar o pessoal de apoio e para apresentar uma proposta de forma de financiamento de suas atividades. Deverá ser, igualmente, estudado um processo eficaz de articulação deste Instituto com o Secretariado Executivo da CPLP.

4. Instar os Governos a finalizar o processo de ratificação dos Estatutos do IILP, no mais breve prazo, de maneira a que, na próxima Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo dos países membros da CPLP, seja nomeado o seu Presidente e seja designado, pelo Conselho de Ministros de Relações Exteriores, na sua próxima reunião, o Presidente da Assembléia Geral do Instituto.

5. No âmbito das providências para a instalação do IILP, tomar nota da instituição, pelo Ministério da Educação e do Desporto do Brasil, do Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros - CELPE-BRAS, cujo exame visa a aferir, em níveis diferenciados, o domínio da Língua Portuguesa por cidadãos não-lusófonos.

6. Encorajar os Ministérios de Educação dos Estados membros da CPLP a desenvolver ações tendentes ao reforço do ensino do Português como segunda língua, consoante a realidade socio-cultural de cada país e suas decisões no sentido de utilizar as línguas nacionais, enquanto línguas maternas, no processo de ensino/aprendizagem.

7. Procurar definir diretrizes curriculares ou orientações pedagógicas para as áreas de Literatura e História. Em Literatura, tomar-se-ia como ponto de partida o trabalho de grande relevância que já vem sendo desenvolvido pela Fundação Calouste Gulbenkian. No que diz respeito a História, instar o Secretariado Executivo da CPLP a convidar a Fundação para apoiar idêntico trabalho nesta área. Além disso, proceder-se-á ao intercâmbio de material disponível, quer

diretamente entre os Ministérios de Educação ou por meio de listas informativas, que possam ser enviadas ao Secretariado Executivo da CPLP para posterior divulgação no Boletim Informativo ou na INTERNET.

8. Apoiar o Secretariado Executivo da CPLP nos esforços que vêm sendo desenvolvidos para promover o intercâmbio e a interação culturais entre os diferentes países, bem como a promoção, na escola, do próprio espírito que preside a construção da CPLP.

9. Congratular-se pelo fim das hostilidades e pela Assinatura do Acordo de Paz entre as partes em conflito na Guiné-Bissau e formular votos sinceros de que aquele país irmão recupere rapidamente as imprescindíveis condições de harmonia e entendimento internos que o coloquem novamente na senda do progresso e desenvolvimento de que seu povo é amplamente merecedor. Manifestam, nesse sentido, a sua inteira disponibilidade para colaborar na normalização do sistema educacional da Guiné-Bissau, gravemente afetado pela guerra.

10. Declarar, igualmente, expressamente, a sua satisfação pelos avanços verificados na frente diplomática em relação à causa de Timor-Leste.

11. Felicitar e manifestar a sua enorme satisfação pela atribuição do Prêmio Nobel de Literatura de 1998 ao escritor português José Saramago, considerando que este fato constitui não só motivo de orgulho e satisfação para o escritor e para o seu país em particular, mas também para todos aqueles que são usuários da língua portuguesa, fruto de um contato ininterrupto de cinco séculos, donde resultaram estreitos laços de amizade e fraternidade e até de consangüinidade entre os nossos povos, hoje ligados por princípios de horizontalidade por meio de uma mesma Comunidade – a CPLP.



PAULO RENATO SOUZA

Ministro da Educação e do Desporto da República Federativa do Brasil



JOSÉ LUIS DO LIVRAMENTO MONTEIRO

Ministro de Educação, Ciência, Juventude e Desporto da República de Cabo Verde

3



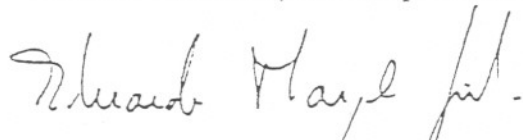

MARIA ODETE COSTA SEMEDO

Ministra da Educação Nacional da República da Guiné Bissau



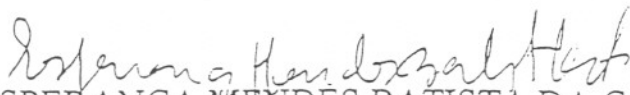
ARNALDO VALENTE NHAUTO

Ministro da Educação da República de Moçambique



EDUARDO MARÇAL GRILO

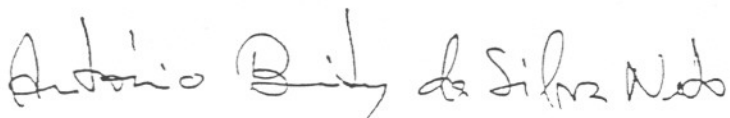
Ministro da Educação da República de Portugal



ESPERANÇA MENDES BATISTA DA COSTA

Diretora do Planeamento e Desenvolvimento Curricular

Ministério da Educação, Cultura e Desporto da República Democrática
de São Tomé e Príncipe



ANTONIO BURITY DA SILVA NETO

Ministro da Educação da República de Angola